

MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPORÁ – GO

REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ANTÔNIO LAURINDO

Rua Tupã, Qd. 10, Bairro Águas Claras, Iporá – GO

Orçamento de referência: setembro/2026

1. APRESENTAÇÃO

Este memorial estabelece as condições e os procedimentos para execução dos serviços de reforma da Escola Municipal Vereador Antônio Laurindo, em conformidade com os projetos fornecidos, o orçamento sintético detalhado e as normas técnicas aplicáveis. Os serviços deverão ser executados por mão de obra qualificada, com materiais novos e adequados ao uso previsto.

A contratada deverá conferir as medidas e condições existentes antes do início dos trabalhos, manter os projetos e este memorial disponíveis no canteiro, proteger as áreas que permanecerão em uso e cumprir as exigências de segurança do trabalho, incluindo fornecimento e utilização dos EPIs necessários. Divergências entre projeto, orçamento e condições encontradas deverão ser comunicadas à fiscalização antes da execução, sem alterações por iniciativa própria.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Placa de obra

Fornecer e instalar placa de identificação da obra com área de 2,70 m², em local visível e definido pela fiscalização. A placa deverá apresentar as informações institucionais e técnicas exigidas pelo Município e permanecer legível durante o período de execução.

3. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

As demolições deverão ser realizadas de forma controlada, limitadas às áreas indicadas nos projetos e quantitativos do orçamento, preservando elementos, instalações e acabamentos que não serão substituídos. O serviço inclui recolhimento, transporte interno e carga dos resíduos em caçamba, conforme composição orçamentária.

3.1. Demolição de cobertura em telha cerâmica

Executar a retirada manual de 25,00 m² de telhas cerâmicas indicadas para substituição, com cuidado para evitar danos às peças e à estrutura que permanecerá. Remover os resíduos e encaminhá-los à caçamba.

3.2. Demolição de piso cerâmico

Demolir 138,85 m² de piso cerâmico sobre lastro de concreto, incluindo remoção do revestimento e da argamassa de assentamento necessária à preparação da base para o novo sistema de piso. Preservar instalações e elementos adjacentes.

3.3. Remoção de revestimento cerâmico de parede

Remover 113,24 m² de revestimento cerâmico tipo azulejo nas áreas indicadas, incluindo a argamassa de assentamento solta, sem comprometer a estabilidade da alvenaria. A base deverá ficar limpa e apta a receber os serviços previstos.

3.4. Demolição de concreto simples

Demolir 10,00 m³ de concreto simples nos locais indicados em projeto, com ferramentas compatíveis e controle para não danificar elementos que serão mantidos. Recolher, transportar e carregar os resíduos em caçamba.

3.5. Remoção de louças e metais sanitários

Remover 6 bacias sanitárias, 6 lavatórios e 16 unidades de metais/acessórios sanitários previstos no orçamento, desconectando cuidadosamente as ligações de água e esgoto. Tamponar ou proteger provisoriamente as tubulações abertas para impedir a entrada de resíduos. O material removido deverá ser destinado conforme orientação da fiscalização.

3.6. Limpeza e destinação dos resíduos

Manter as áreas de trabalho limpas, recolher os resíduos gerados e transportá-los até a caçamba. Não permitir acúmulo de entulho, obstrução de circulação ou lançamento de resíduos em redes de drenagem. A destinação final deverá atender às exigências municipais e ambientais.

4. COBERTURA E IMPERMEABILIZAÇÃO

Os serviços de cobertura deverão seguir a implantação de cobertura e os detalhes do projeto. Antes de iniciar, inspecionar telhas, sobreposições, cumeeiras, fixações, encontros entre planos, calhas e demais pontos suscetíveis à entrada de água. Corrigir as causas das infiltrações antes de aplicar selantes, manta ou pintura.

4.1. Manta asfáltica autoprotégida aluminizada Tipo III-B

Fornecer e aplicar 100,00 m² de manta asfáltica autoprotégida aluminizada Tipo III-B, conforme orçamento, nos pontos de cobertura definidos em projeto e nos trechos críticos que necessitem de impermeabilização. A aplicação deverá ser feita sobre substrato firme, limpo, seco e preparado conforme as instruções do fabricante, respeitando o sistema de aderência indicado para o produto.

A manta deverá ser posicionada com sobreposições longitudinais e transversais adequadas, firmemente aderidas e com emendas cuidadosamente executadas. Dar atenção especial a encontros entre materiais e planos, arremates junto a paredes e platibandas, cumeeiras ou transições, bordas, pontos de passagem e regiões previamente identificadas com infiltração. Os arremates deverão impedir que a água alcance as emendas ou penetre por trás da manta. Não aplicar sobre superfícies molhadas, sujas ou incompatíveis com o sistema.

A manta não deverá ser entendida como substituição da correção de telhas quebradas, fixações defeituosas, caimentos inadequados ou falhas de sobreposição. A localização exata e a distribuição dos 100,00 m² deverão ser compatibilizadas com a cobertura existente e validadas pela fiscalização antes da aplicação. Quando houver necessidade de aquecimento ou chama, a execução deverá observar rigorosamente as medidas de prevenção contra incêndio e as orientações do fabricante.

4.2. Recuperação da cobertura de fibrocimento com PU e tinta emborrachada

Na área indicada em projeto, correspondente a aproximadamente 490,00 m², realizar a recuperação e vedação da cobertura de fibrocimento, com aplicação de selante elástico monocomponente à base de poliuretano (PU), total orçado de 50,00 m, e pintura com tinta emborrachada em duas demãos. A área deverá ser previamente inspecionada para identificar telhas trincadas, sobreposições abertas, pontos de fixação, encontros e demais falhas.

As superfícies deverão ser limpas e estar secas, sem poeira, limo, gordura, material solto ou contaminação. Aplicar o selante PU nos pontos de junta, fissura, encontro ou arremate previstos e compatíveis com o produto, respeitando a geometria da junta, a preparação e o tempo de cura indicados pelo fabricante. O PU deverá ser aplicado de forma contínua, sem falhas ou interrupções, evitando obstruir os caminhos de escoamento da água.

A manta asfáltica deverá ser usada nos pontos adequados de impermeabilização indicados em projeto e definidos após a inspeção; não se deve cobrir indiscriminadamente toda a telha com manta nem aplicar produtos incompatíveis entre si. Verificar a compatibilidade entre manta, PU, telhas de fibrocimento e tinta emborrachada, respeitando a sequência de aplicação e os tempos de cura recomendados.

4.3. Aplicação de tinta emborrachada

Aplicar tinta emborrachada em 490,00 m², em duas demãos, sobre a cobertura preparada e nos locais definidos no projeto. Utilizar rolo apropriado para a superfície, distribuindo o produto de maneira uniforme e garantindo o preenchimento das irregularidades superficiais e a formação de película contínua.

Para favorecer a absorção/ancoragem e a formação da película, a tinta deverá ser aplicada sem diluição, diretamente do recipiente, com rolo, desde que essa condição seja permitida pela ficha técnica do fabricante para o produto especificado. Não adicionar água ou solvente por iniciativa da equipe. Se o fabricante determinar procedimento diferente, a fiscalização deverá ser consultada antes da execução. Respeitar o consumo por metro quadrado, o intervalo entre demãos, as condições de temperatura e umidade e o tempo de cura especificados pelo fabricante. Não aplicar sob chuva, com a superfície úmida ou quando houver previsão de chuva durante o período crítico de secagem.

A segunda demão deverá ser aplicada somente após a secagem indicada para a primeira, em sentido cruzado quando recomendado, assegurando cobertura uniforme e ausência de falhas, bolhas, descascamentos ou acúmulos. Proteger áreas adjacentes contra respingos.

4.4. Substituição de telhas de fibrocimento

Fornecer e instalar 50,00 m² de telhas onduladas de fibrocimento, observando o perfil, espessura e demais características compatíveis com a cobertura existente e com o projeto. As telhas deverão ser instaladas com os recobrimentos e caimentos recomendados pelo fabricante. Fixar nos apoios apropriados com parafusos ou ganchos próprios e arruelas de vedação compatíveis, sem aperto excessivo ou perfurações inadequadas.

4.5. Cumeeira para telha ondulada de fibrocimento

Fornecer e instalar 30,75 m de cumeeira compatível com as telhas onduladas de fibrocimento, assegurando recobrimento correto, alinhamento e fixação. Os encontros e fixadores deverão ser vedados conforme as recomendações do fabricante, sem impedir o escoamento da água.

4.6. Substituição de telhas cerâmicas

Fornecer e instalar 25,00 m² de telha cerâmica tipo Americana, resinada, na cor vermelha, nas áreas indicadas em projeto. Retirar as peças danificadas, verificar as condições das ripas e dos apoios e substituir elementos deteriorados somente mediante autorização da fiscalização. Assentar as telhas alinhadas, com encaixes e sobreposições corretos, mantendo o caimento e o padrão da cobertura existente.

4.7. Calha em chapa galvanizada

Fornecer e instalar 4,40 m de calha em chapa de aço galvanizado nº 26, com desenvolvimento de 60 cm, conforme orçamento e condições locais. Garantir suportes firmes, caimento contínuo até os pontos de descarga, emendas estanques e arremates que impeçam retorno ou infiltração de água. Vedar emendas e conexões com selante PU compatível ou sistema recomendado para a chapa.

4.8. Controle de qualidade da cobertura

Ao final, verificar visualmente todas as emendas, fixações, cumeeiras, calhas, arremates e áreas impermeabilizadas. Após a cura dos materiais, realizar verificação controlada da estanqueidade, quando tecnicamente possível e autorizada pela fiscalização, corrigindo imediatamente qualquer ponto de infiltração antes da entrega.

5. PINTURAS

As quantidades e os tipos de pintura deverão corresponder ao orçamento. Antes da aplicação, remover poeira, gordura, mofo, tinta solta e partículas sem aderência. Corrigir imperfeições compatíveis com o serviço, lixar quando necessário e proteger pisos, vidros, louças, ferragens, luminárias e demais elementos que não receberão pintura. Não pintar superfícies úmidas ou sem preparo adequado.

5.1. Pintura látex acrílica em paredes internas – 2 demãos

Executar pintura em 375,37 m² de paredes internas com tinta látex acrílica, em duas demãos. Preparar a superfície, aplicar fundo/selador quando necessário conforme a condição da base e a especificação do produto, e aplicar a tinta com rolo e trincha nos recortes, mantendo cobertura homogênea e respeitando o intervalo entre demãos.

5.2. Pintura látex acrílica em paredes externas – 2 demãos

Executar pintura em 691,62 m² de paredes externas com tinta látex acrílica, em duas demãos. A base deverá estar firme, limpa, seca e curada. Utilizar produto adequado à exposição externa e às condições climáticas locais. Não executar sob chuva, sobre parede úmida ou sob insolação intensa que prejudique a aplicação e a secagem.

5.3. Pintura látex PVA em lajes internas e externas – 2 demãos

Executar pintura em 481,37 m² de lajes/tetos com tinta látex PVA, em duas demãos, após limpeza, raspagem de partes soltas e correções localizadas. Aplicar com rolo apropriado, evitando excesso de produto, marcas, manchas e falhas de cobertura. Confirmar que a superfície seja compatível com tinta PVA e esteja seca.

5.4. Pintura com esmalte sintético em paredes – 2 demãos com selador

Executar o serviço em 375,37 m², conforme item específico do orçamento. Preparar a base, remover materiais soltos, corrigir imperfeições e aplicar o selador/fundo compatível previsto na composição. Aplicar duas demãos de esmalte sintético com ferramenta adequada ao produto, respeitando diluição, rendimento, ventilação

e tempo de secagem indicados pelo fabricante. Como o orçamento prevê pintura de paredes com esmalte sintético, qualquer dúvida quanto às superfícies exatas deverá ser esclarecida com a fiscalização antes do início.

5.5. Pintura esmalte sintético em esquadrias de ferro – 2 demãos

Executar pintura em 203,12 m² de esquadrias de ferro. Remover ferrugem, tinta sem aderência, poeira e contaminantes por escovação e lixamento. Aplicar fundo anticorrosivo compatível sobre o metal preparado e, após a secagem, duas demãos de esmalte sintético. Não deixar metal ferroso exposto. Proteger vidros, alvenarias e ferragens que não devam receber pintura.

6. REVESTIMENTO DE PISO E RODAPÉ

6.1. Piso cerâmico antiderrapante

Executar 138,85 m² de piso cerâmico antiderrapante, com resistência ao desgaste PEI igual ou superior a 4, incluindo contrapiso e argamassa colante conforme composição orçamentária. Remover resíduos e verificar a estabilidade da base. Regularizar o contrapiso, respeitando níveis, caimentos e cotas de projeto. Assentar as peças com argamassa colante apropriada ao ambiente, utilizando desempenadeira dentada e garantindo cobertura suficiente do tardo. Manter alinhamento, juntas uniformes e planeza; rejuntar após o tempo de cura indicado pelo fabricante.

Nos ambientes molhados, respeitar os caimentos necessários ao escoamento e evitar pontos de empoçamento. A escolha da argamassa e do rejunte deverá considerar a condição de uso e a compatibilidade com o revestimento.

6.2. Rodapé cerâmico

Executar 66,97 m de rodapé cerâmico antiderrapante com argamassa colante, alinhado e nivelado, com cortes regulares e juntas compatíveis com o piso. Preencher e rejuntar as juntas, deixando o encontro com a parede uniforme e sem rebarbas.

7. PISO DE CONCRETO E RAMPA

7.1. Piso de concreto desempenado

Executar 3,95 m² de piso de concreto desempenado, com espessura de 5 cm e traço 1:2,5:3,5 (cimento:areia:brita, em volume), conforme orçamento, na rampa menor indicada. Preparar e compactar a base, instalar formas firmes, lançar e adensar o concreto sem segregação, sarrafear e desempenar. O acabamento deverá ser regular e antiderrapante, com caimentos compatíveis com o projeto. Prever juntas e cura adequada para reduzir fissuração e garantir o desempenho.

7.2. Guarda-corpo e corrimão

Fornecer e instalar 3,08 m² de guarda-corpo em tubo industrial de 2 polegadas, com montantes secundários de 1 polegada e corrimão duplo de 1½ polegada, conforme item orçado e geometria da rampa menor. Fixar firmemente à estrutura, conferir estabilidade, altura e continuidade conforme projeto e normas de acessibilidade e segurança aplicáveis. Preparar e proteger as superfícies metálicas contra corrosão e aplicar acabamento compatível com a especificação de pintura de esquadrias metálicas, quando aplicável.

8. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Instalar os aparelhos e acessórios previstos no orçamento, totalizando os quantitativos abaixo. Antes da montagem, conferir os pontos existentes de água e esgoto, as cotas, a integridade das tubulações e a compatibilidade dimensional. As peças deverão permanecer protegidas até o momento da instalação.

6 bacias sanitárias, com 6 anéis de vedação, 6 tubos curtos para válvula de descarga de 1¼", 6 tubos de ligação PVC cromado/espudes, 6 válvulas de descarga de duplo acionamento com acabamento cromado, 6 conjuntos de fixação e 6 assentos de polipropileno;

6 lavatórios médios com coluna, com 6 conjuntos de fixação, 6 ligações flexíveis de PVC de ½", 6 sifões de PVC de 1" x 1½", 6 torneiras de mesa com fechamento automático temporizado de ½" e 6 válvulas metálicas de 1";

4 registros de gaveta brutos de 1".

8.1. Instalação das bacias sanitárias

Posicionar cada bacia alinhada à saída de esgoto, marcar e executar os furos com broca adequada ao revestimento, sem impactos que possam trincar a cerâmica. Instalar o anel de vedação corretamente, assentar a

louça nivelada e apertar os elementos de fixação alternadamente, sem esforço excessivo. Instalar válvula de descarga, tubo curto, tubo de ligação e espude conforme o sistema e as instruções dos fabricantes. Montar o assento e conferir o funcionamento e a estanqueidade.

8.2. Instalação dos lavatórios e acessórios

Fixar os lavatórios e as colunas com os conjuntos apropriados, assegurando nivelamento e estabilidade. Instalar torneiras temporizadas e válvulas de escoamento com suas guarnições, sem excesso de aperto. Conectar as ligações flexíveis aos pontos de água e instalar os sifões nas saídas de esgoto, garantindo o fecho hídrico e a ausência de vazamentos.

8.3. Registros de gaveta

Instalar 4 registros de gaveta brutos de 1" nos pontos previstos, garantindo acessibilidade para manutenção, estanqueidade das conexões e compatibilidade com a tubulação. Utilizar vedação adequada às conexões e verificar o funcionamento de abertura e fechamento.

9. LIMPEZA, TESTES E ENTREGA

Ao concluir os serviços, remover sobras de materiais, embalagens, respingos e resíduos, sem danificar os acabamentos executados. Realizar inspeção conjunta com a fiscalização.

Verificar a estanqueidade da cobertura, das emendas, das calhas, dos pontos tratados com PU e das áreas impermeabilizadas, após os tempos de cura recomendados;

Conferir a uniformidade e a aderência das pinturas, a ausência de falhas e o acabamento de pisos e rodapés;

Testar bacias sanitárias, válvulas de descarga, torneiras temporizadas, sifões, registros e conexões, verificando vazamentos e funcionamento;

Corrigir os defeitos identificados antes da entrega final e deixar os ambientes limpos e em condições de uso.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os materiais deverão ser compatíveis com os sistemas existentes e aplicados conforme as instruções técnicas dos fabricantes e as normas aplicáveis. As quantidades deste memorial correspondem ao orçamento de referência e aos projetos disponibilizados; qualquer divergência ou serviço adicional deverá ser previamente submetido à fiscalização e formalmente autorizado. Não deverão ser executados serviços não contemplados no orçamento sem autorização expressa.

FELIPE GUARESCHI
BERIGO:03126666
167

Assinado de forma digital
por FELIPE GUARESCHI
BERIGO:03126666167
Dados: 2026.10.22 12:09:22
-03'00'

FELIPE GUARESCHI BERIGO
ENG° CIVIL - CREA -10161494765/D-GO